

Ficha 1 (permanente)

Disciplina: MÉTODOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS						Código: BB103		
Natureza: () Obrigatória (X) Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular						
Pré-requisito: não há		Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial () Totalmente EaD ()..... % EaD*				
CH Total: 45	Padrão (PD): 15	Laboratório (LB): 30 (inclui saídas a campo)	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	Extensão (EX): 0	Estágio de Formação Pedagógica (EFP): 0
EMENTA (Unidade Didática)								
Noções básicas de nomenclatura e sistemática. Caracterização e exemplos das principais Plantas com Sementes (Gimnospermas e Angiospermas) de interesse medicinal.								
Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Prof. Dr. Gedir de Oliveira Santos								
Assinatura:								

*OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.

[ATENÇÃO: ANEXAR BIBLIOGRAFIA DESTA FICHA 1 NA FOLHA SEGUINTE]

Art. 9º da Resolução 30/90 – CEPE

Padrão (PD): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente nos espaços de aprendizagem considerados padrão para as modalidades de ensino presencial e de educação à distância (EAD).

Laboratório (LB): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em espaços de aprendizagem estabelecidos com infraestrutura especializada, tais como laboratórios, oficinas e estúdios.

Campo (CP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo.

Estágio (ES): conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente em ambientes de trabalho mediante estágios regulados pela Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008.

Orientada (OR): conjunto de estudos e atividades direcionados à vivência na atuação acadêmica e/ou profissional, em seus mais amplos aspectos, desenvolvidos em espaços educacionais internos e/ou externos à UFPR, com a participação direta de docente responsável.

Práticas Específicas (PE): conjunto de atividades de natureza prática, desenvolvidas em ambientes que apresentem restrições ao quantitativo de alunos por docente e que exijam controle rigoroso envolvendo questões de segurança, dignidade, privacidade e sigilo e/ou atenção do docente individualizada ou a pequenos grupos para desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, com a participação direta do docente responsável.

Estágio de Formação Pedagógica (EFP): conjunto de estudos e atividades desenvolvidas fundamentalmente no âmbito da educação básica, sob a forma de “práticas de docência” e “práticas pedagógicas de organização do trabalho escolar”, envolvendo a orientação direta docente em ações que vão desde a intermediação no acordo de colaboração entre a UFPR e os estabelecimentos de ensino, até o acompanhamento sistemático e processual do planejamento, da execução e da avaliação das atividades desenvolvidas pelos licenciandos, o que requer o contato contínuo e presencial do professor nos diferentes campos de estágio e conseqüentemente a limitação de alunos por turma.

Anexo da Ficha 1

Disciplina: MÉTODOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS

Código: BB103

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

- Barroso, G.M. 1978. **Sistemática de Angiospermas do Brasil**. v.1. São Paulo, EDUSP.
- Barroso, G.M. 1984. **Sistemática de Angiospermas do Brasil**. v.2. Viçosa, Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa.
- Barroso, G.M. 1986. **Sistemática de Angiospermas do Brasil**. v.3. Viçosa, Imprensa Universitária da UFV.
- Judd, W.S.; C.S. Campbell; E.A. Kellogg; P.F. Stevens; M.J. Donoghue. 2009. 3.ed. **Sistemática vegetal: um enfoque filogenético**. Porto Alegre: Editora ARTMED.
- Lorenzi, H.; Matos, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil, nativas e exóticas**. Nova Odessa: Plantarum, 2002.
- Souza, V.C.; H. Lorenzi. **Botânica sistemática**. 3. ed. Nova Odessa, Plantarum, 2012.
- Turland, N. J., Wiersma, J. H., Barrie, F. R., Greuter, W., Hawksworth, D. L., Herendeen, P. S., Knapp, S., Kusber, W.-H., Li, D.-Z., Marhold, K., May, T. W., McNeill, J., Monro, A. M., Prado, J., Price, M. J. & Smith, G. F. (eds.) 2018. **International Code of Nomenclature for algae, fungi, and plants (Shenzhen Code) adopted by the Nineteenth International Botanical Congress Shenzhen, China, July 2017**. Regnum Vegetabile 159. Glashütten: Koeltz Botanical Books.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

- Agarez, F.V.; C. Pereira; C.M. Rizzini. 1994. **Botânica: taxonomia, morfologia e reprodução das Angiospermae. Chave para determinação das famílias**. 2.ed. Rio de Janeiro, Âmbito Cultural Ed. Ltda.
- Almassy-Jr., A. A.; R. C. Lopes; C. Armond; F. da Silva; V. W. D. Casali. 2013. Folhas de chá: plantas medicinais na terapêutica humana. 1ª. reimpr. Viçosa: UFV.
- Barroso, L.J. 1944. **Chaves para a determinação dos gêneros indígenas e exóticos das dicotiledôneas no Brasil**. v.2. Família Leguminosae. Rio de Janeiro, Empresa Gráfica "O Cruzeiro".
- Barroso, L.J. 1946. **Chaves para a determinação de gêneros indígenas e exóticos das dicotiledôneas no Brasil**. v.1. Rio de Janeiro, Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura. 2.ed. Boletim 1.
- Cronquist, A. 1988. **The evolution and classification of flowering plants**. 2.ed. New York, The New York Botanical Garden.
- Duke, J. A. Handbook of medicinal herbs. 4th. Printing. Boca Ratón: CRC Press Inc., 1987.
- Fidalgo, O.; V.L.R. Bononi. 1984. **Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico**. Manual n.4. São Paulo, Instituto de Botânica de São Paulo.
- Font-Quer, P. 1975. **Diccionario de Botánica**. 5.ed. Barcelona, Ed. Labor.
- Font-Quer, P. 1988. **Plantas medicinales - el Dioscórides renovado**. 11. ed. Barcelona: Labor.
- Gonçalves, E.G.; H. Lorenzi. 2007. **Morfologia vegetal**. Nova Odessa, Plantarum.
- Heywood, V.H. 1970. **Taxonomia vegetal**. São Paulo, Companhia Editora Nacional.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). 1992. **Manual técnico da vegetação brasileira**. Série Manuais técnicos em Geociências 1. Rio de Janeiro, DEDIT-CDDI.
- Holetz, F. B.; Hodja, P.; Souza, W. M. 1998. **Cadernos pedagógicos: Plantas Medicinais e tóxicas**. Curitiba: UFPR. [UFPR, Pró-reitoria de Extensão e Cultura; Programa "O homem do campo"]
- Jeffrey, C. 1968. **An introduction to plant taxonomy**. London, J. & A. Churchill.
- Joly, A.B. 1979. **Botânica. Introdução à taxonomia vegetal**. 5.ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional.
- Lawrence, G.H.M. 1973. **Taxonomia das plantas vasculares**. v.1 e 2. Lisboa, Calouste.
- Laws, B. 2013. **50 plantas que mudaram o rumo da história** (trad. Ivo Korytowski). Rio de Janeiro: Sextante.
- Martins, E. R.; D. M. Castro; D. C. Castellani; J. E. Dias. 2003. **Plantas medicinais**. 5ª. reimpr. Viçosa: UFV.
- Matos, F. J. A.; Lorenzi, H.; Santos, L. F. L.; Matos, M. E. O.; Silva, M. G. V.; Sousa, M. P. **Plantas tóxicas, estudo de fitotoxicologia química de plantas brasileiras**. Nova Odessa: Plantarum, 2011.
- Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **RDC No. 26 de 13 de maio de 2014**. Dispõe sobre o uso de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos. Disponível em: bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc_0026_13_05_2014.pdf.
- Moreira-Filho, H.; Goltcher, A. **Plantas medicinais I**. Curitiba: Imprensa da Universidade Federal do Paraná, 1972.
- Mori, S.A.; L.A.M. Silva; G. Lisboa; L. Coradin. 1985. **Manual de manejo do herbário fanerogâmico**. Ilhéus, EMBRAPA/Centro de Pesquisas do Cacau.
- Oliveira, J. E. Z. de; M. C. Neves; L. L. Alves; D. N. Santos; V. M. Arruda; V. W. D. Casali. 2012. **Plantas medicinais: guia terapêutico**. Viçosa, MG: UFV, DFT.
- Radford, A.E. & al. 1974. **Vascular plant systematics**. New York, Harper & Row.
- Raven, P.H.; R. F. Evert; S. E. Eichhorn. 2001. **Biología vegetal**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- Rizzini, C.T. 1960-1961. Sistematização terminológica da folha. **Rodriguésia 23-24(35-36)**: 193-208, 3 est.
- Simões, C. M. O.; Mentz, L. A.; Schenkel, E. P.; Irgang, B. E.; Stehmann, J. R. **Plantas da medicina popular no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1989.
- Stevens, P.F. 2001 (onwards). Angiosperm Phylogeny Website. Version 14, July 2017 [but more or less continuously updated since] will do. <http://www.mobot.org/MOBOT/research/APweb>



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Biológicas
Coordenação do Curso de Biomedicina

Vianna-Freire, C. 1968. **Chaves analíticas para a determinação das famílias de Gymnospermae e Angiospermae brasileiras ou exóticas cultivadas no Brasil**. Curitiba, Escola de Florestas (Cadeira de Botânica – Profs. Aracely Vidal Gomes e Yassuko Maruo).
Vidaković, M. 1991. **Conifers – morphology and variation**. Graficki Zavod Hrvatske.
Weberling, F.; H.O. Schwantes. 1986. Taxionomia vegetal. São Paulo, E.P.U.

Sítios eletrônicos:

<http://portal.ufpr.br>

www.tropicos.org

<http://scholar.google.com.br>

<http://mobot.org/mobot>

<http://www.systbot.uu.se/classification/APG.html>

<http://www.us.ipni.org>

www.theplantlist.org

www.ufrgs.br/fitoecologia/florars/index.php

<http://reflora.jbrj.gov.br>

www.csd.tamu.edu/FLORA/gallery.htm